



CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

ESTADO DE MINAS GERAIS

EDITAL N.º. 001/2009

INSTRUÇÕES

- 01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
- 02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
- 03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 - A duração da prova é de 04 (quatro) horas, exceto para os candidatos ao cargo de Técnico em Enfermagem, que realizarão também, provas discursivas, sendo concedido o acréscimo de 01 (uma) hora para a realização das mesmas, perfazendo assim, um total de 05 (cinco) horas para a realização das provas objetivas e discursivas.
- 05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 - O Caderno de Provas consta de 60 (sessenta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
- 07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.**
- 08 - Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, observando o nome do cargo na parte superior da próxima página, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecida, estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
- 09 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 10 - O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o caderno de provas.
- 11 - Ao terminar a prova, o candidato entregará obrigatoriamente ao fiscal de sala, o Cartão de Respostas devidamente assinado no local indicado e o Formulário de Resposta da Prova Discursiva (somente para o cargo de Técnico em Enfermagem).

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no site www.consulplan.net, no Quadro de Avisos da Prefeitura e no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, a partir 09h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita.
- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no item 8 do Edital N.º. 001/2009, sendo observados os seguintes aspectos:
- a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas via Internet disporá de **48 (quarenta e oito) horas ininterruptas, iniciando-se às 09h00min do dia 20 de setembro de 2010 e encerrando-se às 09h00min do dia 22 de setembro de 2010**, via fax, ou em requerimento próprio disponibilizado no link correlato ao Concurso Público no site www.consulplan.net. A interposição de recursos no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal poderá ser feita nos dias **20 a 22 de setembro de 2010, no horário de expediente, de 12:00 às 18:00 horas**.
- b) A interposição de recursos poderá ser realizada das seguintes formas: a) via Internet, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no site www.consulplan.net, no link correspondente ao Concurso Público; ou b) na Prefeitura Municipal de Congonhas/MG, por meio de requerimento, protocolado no Protocolo Geral.

TEXTO I:**Para fugir à armadilha da simplificação**

Os crimes bárbaros abalam nossa confiança no futuro. Para controlar a angústia, somos tentados a formular hipóteses simplificadoras sobre a insegurança pública e as causas da criminalidade. As explicações reducionistas ajudam a exorcizar o medo, mas não contribuem para esclarecer a complexidade da violência, em nossa sociedade. No repertório das especulações, as campeãs são: “mais polícia na rua”, “pobreza”, “desigualdade” e “vontade política”.

Mais polícia? Pesquisas internacionais mostram que mais do mesmo não resolve. Se a presença não se orientar por diagnósticos precisos e por novas metodologias, não adianta. Por falar em policiamento ostensivo, nós todos ficamos chocados quando policiais escolhem os pobres e, entre eles, os negros para revistar, numa blitz. Afinal, esse procedimento fere nossas convicções humanistas e igualitárias. Entretanto, achamos perfeitamente natural e até edificante que políticos bem intencionados digam que o crime é consequência da pobreza. Alguém já parou para pensar nesse paradoxo?

Outro argumento que logo ocorre a quem é sensível aos dramas sociais aponta para a desigualdade como a causa do crime. Mas essa hipótese tampouco se sustenta. Há muitos exemplos de nações desiguais, inclusive sociedades de castas e monarquias profundamente hierarquizadas, com poucos crimes. O fato é que nossos comportamentos sociais são aprendidos, assimilados no processo espontâneo da educação. Nenhum fator social age sozinho ou diretamente sobre nós. Entre o fator social e nossos atos, há os valores que introjetamos desde a infância, há nossas emoções e a cultura, ou seja, o modo pelo qual nosso grupo decifra a realidade em que vive e autoriza ou inibe reações violentas. Se é assim, a violência e o crime que praticamos são comportamentos nos quais somos educados. Pelas mesmas razões, pode haver uma educação para a paz.

Outra tese que faz sucesso, talvez porque permita farta manipulação política, é aquela que atribui a insegurança à falta de “vontade política” das autoridades. Como se os gestores públicos soubessem muito bem como resolver os problemas e deixassem de fazê-lo por inapetência ou desprezo pelo cumprimento do dever. Essa acusação traz consigo a suposição mistificadora de que os críticos, se estivessem no poder, saberiam exatamente o que fazer. E, dado que têm vontade, resolveriam os problemas.

Para evitar esses equívocos, é preciso pensar toda essa problemática com mais espírito crítico e humildade intelectual. As explicações para a violência e o crime não são fáceis. Sobretudo, é necessário evitar a armadilha da generalização. Não existe o crime, no singular. Há uma diversidade imensa de práticas criminosas, associadas a dinâmicas sociais muito diferentes. Por isso, não faz sentido imaginar que seria possível identificar apenas uma causa para o universo heterogêneo da criminalidade. Os roubos praticados nas esquinas por meninos pobres, que vivem nas ruas cheirando cola, abandonados à própria sorte, sem acesso à educação e ao amor de uma família que os respeite, evidentemente expressam esse contexto cruel. É claro que esses crimes são indissociáveis desse quadro social.

O mesmo vale para o varejo das drogas, nas periferias: juventude ociosa e sem esperança é presa fácil para os agenciadores do comércio clandestino de drogas. Não é difícil recrutar um verdadeiro exército de jovens, quando se oferecem vantagens econômicas muito superiores às alternativas proporcionadas pelo mercado de trabalho e benefícios simbólicos que valorizam a autoestima, atribuindo poder aos excluídos. Por outro lado, os operadores do tráfico de armas, que atuam no atacado, lavando dinheiro no mercado financeiro internacional, não são filhos da pobreza ou da desigualdade. Suas práticas são estimuladas pela impunidade.

Em outras palavras, pobreza e desigualdade são e não são condicionantes da criminalidade, dependendo do tipo de crime, do contexto intersubjetivo e do horizonte cultural a que nos referirmos. Esse quadro complexo exige políticas sensíveis às várias dimensões que o compõem. É tempo de aposentar as visões unilaterais e o voluntarismo.

(Luiz Eduardo Soares, *Revista Veja*, São Paulo, Abril, 30 de janeiro de 2002)

01) O termo destacado em “...que os respeite, ...” (5º§) retoma a expressão antecedente:

- | | |
|--------------------|--------------------------|
| A) Os roubos. | D) Família. |
| B) Meninos pobres. | E) À educação e ao amor. |
| C) Ao amor. | |

02) Considerando as relações de coesão do texto, analise as afirmativas:

- I. A expressão “aquela” (4º§) promove a coesão textual por retomar termo(s) anteriormente registrado(s).
- II. A expressão “esses equívocos” (5º§) se refere à inapetência ou desprezo dos políticos pelo cumprimento do dever.
- III. A expressão “essa problemática” (5º§) se refere ao fato de os políticos não promoverem a segurança da população.
- IV. O termo destacado em “... que atuam no atacado...” (6º§), é um elemento coesivo, uma vez que se refere a termos anteriormente registrados.
- V. O termo “o” em “o compõem” (7º§) retoma a expressão “esse quadro complexo” (7º§).

Estão corretas apenas as afirmativas:

- | | | | | |
|------------|-------------|-------------|---------------|---------------|
| A) II, III | B) I, IV, V | C) I, II, V | D) II, III, V | E) I, III, IV |
|------------|-------------|-------------|---------------|---------------|



03) Assinale a afirmativa INCORRETA acerca do texto:

- A) As explicações simplistas contribuem para acabar com o medo.
- B) A ideia de atribuir a violência à falta de polícia, à pobreza, à desigualdade e à falta de vontade política não passa de especulação.
- C) As sociedades de castas com poucos crimes derrubam a tese de que a violência seja fruto da desigualdade.
- D) A impunidade é a maior causa da criminalidade.
- E) A atuação dos grandes operadores do tráfico é fruto da impunidade.

04) Haverá alteração de sentido, caso se substitua:

- A) “exorcizar” (1º§) por afastar.
- B) “tampouco” (3º§) por também não.
- C) “hierarquizadas” (3º§) por organizadas segundo vários graus de poder e subordinação.
- D) “heterogêneo” (5º§) por universo dissimilar.
- E) “indissociáveis” (5º§) por irreparáveis.

05) Acerca das ideias apresentadas pelo texto, analise:

- I. Quanto maior for número de policiais, maior será o nível de tranquilidade da população.
- II. O tráfico, que tem como objetivo valorizar a autoestima dos jovens, atribui poder a eles.
- III. Através da observação de um crime bárbaro revelam-se as causas da criminalidade de um modo geral.
- IV. Desigualdade nem sempre gera violência.
- V. Se estivessem no poder, os críticos saberiam exatamente o que fazer.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- A) I, V
- B) I, III
- C) I, II, III, V
- D) III, IV
- E) IV

06) Observe a palavra em destaque nos trechos a seguir:

- I. “Se é assim,...” (3º§)
- II. “... se estivessem no poder,...” (4º§)
- III. “... se oferecem vantagens econômicas muito superiores às alternativas proporcionadas pelo mercado de trabalho...” (6º§)

A palavra “se”, destacada nas frases anteriores, indica hipótese apenas em:

- A) I
- B) II
- C) III
- D) I, II
- E) II, III

07) O trecho “Os roubos praticados nas esquinas por meninos pobres, que vivem nas ruas cheirando cola, abandonados à própria sorte, sem acesso à educação e ao amor de uma família que os respeite, evidentemente expressam esse contexto cruel.” ilustra a ideia:

- A) Os filhos são fadados a repetir os erros dos pais.
- B) Os meninos pobres escolhem viver na marginalidade e no crime.
- C) As condições do meio em que os meninos vivem interferem em suas atitudes.
- D) A pobreza é a principal causa da criminalidade.
- E) A droga é a principal causa da violência.

08) NÃO haverá alteração de sentido, caso se substitua:

- A) “Entretanto” (2º§) por no entanto.
- B) “nesse paradoxo?” (2º§) por nessa especificidade.
- C) “recrutar” (6º§) por contratar.
- D) “lavando” (6º§) por afanando.
- E) “unilaterais” (7º§) por preconceituosas.

09) Os termos destacados em “Para controlar...” (1º§), “mas não contribuem” (1º§) e “Por isso, não faz sentido...” (5º§) expressam, respectivamente, ideia de:

- A) Finalidade, oposição, conclusão.
- B) Conclusão, explicação, conclusão.
- C) Finalidade, explicação, explicação.
- D) Conclusão, oposição, explicação.
- E) Explicação, oposição, causa.

10) Com relação ao 6º§, analise as afirmativas e marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas:

- () As alternativas oferecidas pelo mercado de trabalho são superiores às vantagens oferecidas pelo tráfico, mas, ainda assim, os jovens são seduzidos pelos traficantes.
- () Os traficantes oferecem benefícios aos jovens para atraí-los para o tráfico.
- () A expressão “lavando” está sendo usada em sentido figurado.
- () A falta de punição e o desejo de saírem da pobreza estimulam os grandes traficantes de armas.

A sequência está correta em:

- A) F, V, V, V
- B) V, V, V, F
- C) F, V, V, F
- D) V, F, F, F
- E) V, F, F, V



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS/MG
CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- 11) **A Proposta Pedagógica da Escola é um Projeto de mudança compartilhada que pressupõe:**
A) Um movimento de distribuição de tarefas e soluções.
B) Uma ruptura com a rotina e um compromisso com a modernidade.
C) Compreensão do sentido da vida.
D) Compreensão de um repertório já obsoleto de planos de aula.
E) Realização de atividades variadas.
- 12) ***“Refletir com o professor sobre o que escrevem, representa para as crianças um grande avanço. É um momento especial onde os alunos comparam seus escritos, refazem, tiram dúvidas etc.”* Com base nessa citação, é fundamental que o professor, ao iniciar o processo de alfabetização e letramento com sua turma, faça:**
A) Um ditado para verificar o que as crianças sabem.
B) Uma sondagem da turma para identificar quais hipóteses sobre a língua as crianças têm.
C) A escolha de palavras simples, com sílabas diretas e ditas para as crianças escreverem.
D) Uma escrita coletiva com as crianças.
E) Uma ficha com o nome das crianças e ordene que elas façam a cópia.
- 13) **Conhecendo melhor a situação de cada aluno, o professor poderá:**
I. Pensar melhor como será a rotina do bimestre.
II. Pensar melhor sobre quais intervenções deve fazer para ajudar os alunos a progredirem.
III. Ajudar as crianças a entender a lógica do sistema educacional.
Está(ão) correta(s) apenas a(s) alternativa(s):
A) I B) II C) III D) I, III E) I, II
- 14) ***“Colocar as crianças em grupo é uma estratégia importante na aprendizagem, pois a troca de conhecimentos leva à reflexão.”* Acerca disso, marque a alternativa correta:**
A) As crianças reunidas em grupos de trabalho falam, conversam, debatem, trocam ideias e aprendem.
B) Em grupos, todos falam ao mesmo tempo, mas não aprendem.
C) Hoje a indisciplina não importa tanto.
D) Em grupos de trabalho, um ou dois fazem e os outros conversam.
E) Os grupos ao se reunirem escolhem seus próprios amigos e rechaçam os outros.
- 15) **Análise as afirmativas:**
I. Boa parte do êxito ou fracasso de um processo educativo reside na interação aluno/educador.
II. Diálogos inadequados na relação professor/aluno fortalecem a relação de confiança.
III. Prestar atenção ao que se fala mostra-se indispensável quando o que se deseja é manter relações de qualidade com os alunos.
IV. Numa relação construtiva cabe ao educador avaliar e emitir julgamentos.
V. O fundamento da relação professor/aluno é embasado no respeito mútuo.
Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):
A) II B) IV, V C) I, III, V D) I, III, IV E) I, II, III, IV, V
- 16) **Avaliar significa, EXCETO:**
A) Um método de coleta e de processamento dos dados necessários a melhoria da aprendizagem do aluno.
B) Excluir uma grande variedade de dados, pois nesse caso é desnecessário.
C) Sistema de controle inflexível que precisa ser adotado pela equipe pedagógica da escola.
D) Um instrumento quantitativo para medir os conteúdos trabalhados.
E) Esclarecer metas e objetivos institucionais.
- 17) **São características da avaliação, EXCETO:**
A) Orientação, ordenamento.
B) Visão integral das dimensões do comportamento do aluno como um todo.
C) Medir, descrever um fenômeno do ponto de vista quantitativo.
D) Processo contínuo e sistemático.
E) Funcionalidade, porque se realiza em função dos objetivos.
- 18) **Como educadores mediadores das experiências dos alunos com a interlocução literária, devemos:**
A) Dar vez e voz aos alunos mais experientes.
B) Ampliar nosso espaço na busca de informações generalizadas.
C) Lembrar que a língua é um todo homogêneo.
D) Propiciar aos alunos a interlocução com o discurso literário.
E) Ensinar e aprender de forma estética.



19) Em se tratando da Língua Portuguesa, podemos afirmar que:

- A) Só compreendemos as regras do jogo discursivo quando observamos a língua viva, em funcionamento, em comunicação.
- B) É fundamental ressaltar o estudo da forma em detrimento do sentido.
- C) É preciso que o aluno entenda que ela é um sistema que não se modifica pela ação dos falantes nos processos de interlocução.
- D) A língua é estruturada, plástica e imaleável.
- E) A língua é uma estrutura fechada em si mesma.

20) Analise as afirmativas:

- I. A escola deve ser uma instituição de aprendizagem também em liderança, tendo em vista a natureza do trabalho educacional.
- II. Para que uma escola melhore continuamente, o segredo é estar sempre satisfeito com o que já foi conseguido.
- III. Nenhuma ação desenvolvida na escola está isenta de avaliação.
- IV. A gestão escolar deve ser sempre orientada por princípios democráticos e não democráticos.
- V. É importante destacar a diferença entre ter autoridade e ser autoridade.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I, II, III, IV B) I, II, III C) I, III, V D) II, III, IV E) II, III, IV, V

21) “*Grades quebradas, vidros estilhaçados, muros pichados são apenas o cenário de um drama presente em muitas escolas hoje em dia.*” Como instituição educacional formadora de seres humanos, qual deveria ser a opção mais correta a ser tomada quando se sofre estas agressões?

- A) Isolar-se do mundo exterior, trancando-se com grades reforçadas.
- B) Solicitar sempre a presença de policiais dentro da escola.
- C) Culpar a sociedade, o governo, os políticos que não zelum por uma educação forte e qualitativa.
- D) Investir na consolidação de uma equipe gestora unida e determinada na formação de professores, na aproximação cada vez maior com a comunidade e com os jovens.
- E) Expulsar de vez os alunos baderneiros da escola.

22) A inclusão é um desafio que implica mudar a vida como um todo. Isso significa que, EXCETO:

- A) O Projeto Político Pedagógico deverá contemplar esse assunto de forma clara, objetiva com acolhimento.
- B) Valorizar as peculiaridades de cada aluno.
- C) Atender a todos na escola.
- D) Tal qual um caleidoscópio, cada vez mais professores estão percebendo que as diferenças não só devem ser aceitas, mas também acolhidas.
- E) Admitir a matrícula dos meninos e das meninas portadoras de necessidades especiais já basta para uma boa escola.

23) Em 2006, foi publicada a Lei nº. 11274 que:

- A) Estendeu os anos do Ensino Fundamental, passando este a ter 9 anos.
- B) Anunciou que a partir daquela data as crianças de 5 anos e 9 meses poderiam ser matriculadas no Ensino Fundamental.
- C) Estendeu o Ensino Fundamental para 9 anos, mas dividindo-o: cinco primeiros anos numa escola e os quatro restantes numa escola de Ensino Fundamental e Médio.
- D) Com essa Lei, a Educação Infantil passou a ter: 0 a 3 (creche) 4 a 6 (Educação Infantil).
- E) N.R.A.

24) “*Todas as crianças precisam de oportunidades para pôr em jogo o que sabem para se aproximar pouco a pouco desse objeto importante da cultura que é a escrita.*” Tendo como parâmetro tal citação, é INCORRETO afirmar:

- A) As crianças elaboram verdadeiras “teorias” explicativas na tentativa de compreender o funcionamento da escrita.
- B) O desafio do professor é propor atividades que não sejam tão fáceis a ponto das crianças não aprenderem rápido.
- C) O desafio do professor é propor atividades em que as crianças pensem, reflitam, analisem e as resolvam.
- D) Não se aprende a ler e a escrever através da memorização, mas com reflexão sobre a lógica da linguagem.
- E) É fundamental fazer uma sondagem da aprendizagem dos alunos individualmente.

25) Muitos alunos evadem da escola por que:

- A) Nós, educadores ainda não descobrimos qual é o melhor método de ensino para esses alunos.
- B) Os alunos trazem para a sala de aula problemas e necessidades que, às vezes, nós professores não damos conta deles.
- C) Algumas famílias desistem dos filhos, afirmando que os mesmos não aprendem e precisam então, contribuir em casa com o trabalho.
- D) Por não aprenderem, os alunos tornam-se indisciplinados.
- E) Todas as alternativas anteriores estão corretas.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS/MG

26) Na elaboração do Projeto Político Pedagógico NÃO poderá ser dispensado um parágrafo para exprimir sobre:

- A) Portfólios para avaliação.
- B) Pastas organizadas por áreas de conhecimento.
- C) Recursos pedagógicos para a formação continuada dos educadores.
- D) Registros com descrições burocráticas sobre dados escolares.
- E) Trabalho extraturno a ser realizado com os alunos com defasagem de aprendizado.

27) São alguns princípios estabelecidos pela LDBEN 9394/96 Art. 3º, EXCETO:

- A) Ora a existência de instituições públicas e ora a de instituições privadas.
- B) Respeito à liberdade e apreço a tolerância.
- C) Valorização do profissional da educação escolar.
- D) Garantia de padrão de qualidade.
- E) Valorização da experiência extraescolar.

28) “Do direito à Educação e do dever de educar”, o Art. 4º da LDBEN, em um de seus incisos afirma:

- A) Haverá oferta de ensino noturno regular, adequado às condições de trabalho dos docentes.
- B) Haverá atendimento em creches e pré-escolas, às crianças gratuitamente.
- C) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade somente ao Ensino Fundamental.
- D) Padrões mínimos de quantidade de ensino.
- E) Padrões excessivos de qualidade e quantidade de ensino.

29) Para descobrir quais são as reais necessidades da classe, são algumas sugestões, EXCETO:

- A) Sempre que possível, trocar informações e ideias com outros professores.
- B) Criar e gerenciar situações-problema e ver o desempenho individual da garotada.
- C) Observar os alunos em casa, na rua, em festas.
- D) Examinar se o ambiente permite que todos se expressem livremente.
- E) Avaliar as habilidades e potencialidades dos estudantes.

30) De acordo com os PCN's, de 5º ao 9º ano é tradição do ensino de História:

- A) Repensar bem o ensino dessa disciplina.
- B) Contribuir para a construção da identidade.
- C) Resgatar a ideia de patrimônio histórico-cultural.
- D) Discutir sobre a sociedade brasileira e seus meandros.
- E) Discutir os processos de globalização e regionalização.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXT II:

A gentle nightmare

The dream changed. For hours, it seemed, I had been wandering aimlessly through a silent forest of pine trees; now I was alone in a small boat which was drifting along lazily, past tree-covered islands, whose bare rocky edges rose abruptly from the transparent water. I was being carried between grassy banks where meadows sprinkled with buttercups sloped to the river. Soft fluffy clouds were reflected in the velvet surface of the water. The current must have been steady and strong, for the boat kept moving forward smoothly, without meeting any obstacle, as though it were being steered by some invisible hand.

Soothed by the peace of my journey, I had lost all count of time but eventually I became aware that the boat was gliding slowly towards the bank. At this point, where a narrow stretch of silver sand was bounded on either side by heaped granite boulders, an old man was standing, his hand shading his eyes. As the boat ran aground, he came up to me, held out his hand, and greeted me courteously.

‘You have reached us at last. We have been expecting you for so long. Would you follow me, please.’

I hesitated there for a moment. I had suddenly felt a chill conviction of danger, a shiver that suggested overwhelming evil. Yet this old man with the sensitive delicate features seemed kindly and gracious. He had noticed my suspicion and he smiled at me reassuringly.

‘You need not be afraid,’ he murmured. ‘You are deeply respected, indeed revered, by us all. Everything has been prepared for you. We have done everything in our power to honour you. Now please come with me to the place chosen for you.’

I dared not risk offending him. But for reasons I cannot explain, I avoided touching his hand outstretched to assist me as I stepped out of the boat, and I followed him reluctantly.

Our feet sank into the yielding sand as we made our way towards a low flight of marble steps which led up from the beach. The steps had been polished so skilfully that they seemed to glow in soft shades of rose, lilac and ivory. At the top my guide paused and looked back at me. I gasped in amazement at the incredible beauty of the scene which lay before me at that moment. And again I shivered involuntarily with an inexplicable dread.

(Low, Ona. *First Certificate in English Course for Foreign Students*. Ed. Edward Arnold, 1974)



31) The sides of the islands:

- A) Had trees on them.
- B) Were covered only with grass.
- C) Were covered with grass and flowers.
- D) Had no covering.
- E) Were sprinkled with buttercups.

32) In the fourth paragraph, the word yet establishes an idea of:

- A) Addition.
- B) Contrast.
- C) Time.
- D) Sequence.
- E) Conclusion.

TEXT III:

To make a prairie it takes a clover and one bee

To make a prairie it takes a clover and one bee,
One clover, and a bee,
And revery.
The revery alone will do,
If bees are few.

(Emily Dickinson)

33) According to the Text III, if you do not have a clover and a bee, you can still “make a prairie” with:

- A) Someone’s help.
- B) Things that you do alone.
- C) Fancy.
- D) Love.
- E) Just a few things.

34) The verb do in the fourth line of the poem can be replaced by:

- A) Make.
- B) Help.
- C) Change.
- D) Fumble.
- E) Suffice.

TEXT IV:

First and Second Inaugural Addresses

This is preeminently the time to speak the truth, the whole truth, frankly and boldly. Nor need we shrink from honestly facing conditions in our country today. This great Nation will endure as it has endured, will revive and will prosper. So, first of all, let me assert my firm belief that the only thing we have to fear is fear itself – nameless, unreasoning, unjustified terror which paralyzes needed efforts to convert retreat into advance. In every dark hour of our national life a leadership of frankness and vigor has met with that understanding and support of the people themselves which is essential to victory. I am convinced that you will again give that support to leadership in these critical days.

I see millions of families trying to live on incomes so meager that the pall of family disaster hangs over them day by day.

I see millions whose daily lives in city and on farm continue under conditions labeled indecent by a so-called polite society half a century ago.

I see millions denied education, recreation, and the opportunity to better their lot and the lot of their children.

I see millions lacking the means to buy the products of farm and factory and by their poverty denying work and productiveness to many other millions.

I see one-third of a nation ill-housed, ill-clad, ill-nourished.

It is not in despair that I paint you that picture, I paint it for you in hope – because the Nation, seeing and understanding the injustice in it, proposes to paint it out. We are determined to make every American citizen the subject of his country’s interest and concern; and we will never regard any faithful, law-abiding group within our borders as superfluous. The test of our progress is not whether we add more to the abundance of those who have much; it is whether we provide enough for those who have too little.

(Franklin Delano Roosevelt)

35) It is correct to state that both of the text fragments:

- A) Were parts of speeches delivered by an American politician.
- B) Share the idea that all men are created equal.
- C) Request the presence of new leaderships.
- D) Introduced a candidate’s campaign promises.
- E) Assure prosperity and opportunity to all citizens.

36) In the sentence “Nor need we shrink from honestly facing conditions in our country today” the verb need preceded the subject we because:

- A) The sentence has an interrogative idea.
- B) The verb that comes after the subject requires it.
- C) The sentence starts with a negative expression.
- D) There was the omission of an auxiliary.
- E) There was the omission of a subjunctive.



TEXT V:

On February 1, 1960, a group of carefully dressed black students sat down at a “white-only” lunch counter in Greensboro, North Carolina, and waited to be served. Their direct action against racial segregation caught the attention, and captured the values, of thousands of young people, white as well as black, and the sit-in movement, displayed on television screens all over America, spread rapidly across the South. Succeeded by a variety of creative non-violent actions – freedom rides, boycotts, voter registration drives, freedom schools – the sit-ins helped galvanize a decade of protests not only against racism, but against the Vietnam War, continuing poverty, discrimination against women, and bureaucratic and “irrelevant” educational programs. In their initial stages, these movements were resolutely non-violent, philosophically or tactically, their goals perhaps best expressed by Dr. Martin Luther King, Jr., in his “I have a Dream” speech before 200,00 people at the 1963 March on Washington.

But as the early hopes for John F. Kennedy’s “New Frontier” and Lyndon Johnson’s “Great Society” programs did not seem to materialize, especially in urban ghettos, as non-violent protesters were met with police dogs, electric cattle prods, and water cannon, and as the war in Vietnam steadily escalated so that by 1965 the United States had some 184,000 troops in Southeast Asia, the rage for change took on increasingly violent qualities. Beginning in 1964, in Watts, Newark, Detroit, Hough, and in dozens of other black and Latino ghettos across America, the anger at poverty, discrimination, and hopelessness burst into flame – often quite literally, as urban rioters shouted “burn, baby, burn” at the slums which seemed to incarcerate them. The spiral of violence widened. Perhaps it was, as H. Rap Brown, an early leader of the Students Non-Violent Coordinating Committee, had said that “violence is as American as cherry pie.” Perhaps it was a culture of death, spreading from the battlefield horrors displayed nightly on television news and underlined by the 50,000 and more funerals for American servicemen killed in Vietnam. Perhaps it was the point and counterpoint of unruly protests, like those at the Democratic national convention in Chicago in 1968, met with a “police riot” compared even on the floor of the convention with “Nazi” tactics. Certain it was, however, that violent confrontations spread to virtually every part of American society. In colleges these culminated in 1970, when student protesters were shot to death on the campuses of Kent State and Jackson State universities.

After half a century of modernist literature which focused on death – the death of hope, of promise, of culture – American life during the 1960s was permeated with the fact rather than the fiction of death. In addition to the thousands of young Americans Killed, wounded, or missing in Vietnam, and the hundreds more wounded or killed in race riots, American life in the 1960s was punctuated, as it were, with assassins’ gunshots: President John F. Kennedy and Civil Rights leader Medgar Evers in 1963, the three Mississippi freedom summer workers – Chaney, Schwerner, and Goodman – in 1964, Malcolm X in 1965, both Robert F. Kennedy and Martin Luther King, Jr. in 1968. Americans realized that fact had become more frightening than fiction.

(Lauter, Paul. *The Heath Anthology of American Literature*. D.C. Heath and Company, 1994)

37) According to the Text V, it is correct to assert that:

- A) The sit-in movement caused the spread of violence in black and Latino ghettos.
- B) Over 200,000 people mourned Dr. Martin Luther King in 1963.
- C) A “culture of death” originated in American television was nightly displayed.
- D) Violent racial protests as well as the Vietnam war resulted in thousands of casualties.
- E) Chaney, Schwerner, and Goodman were well-known American assassins.

38) The sentence “American life during the 1960’s was permeated with the fact rather than the fiction of death”:

- A) Contains a comparison.
- B) Contains the omission of a Relative Pronoun.
- C) Is preceded by a “that” clause.
- D) Expresses the idea of continuity and conclusion.
- E) Encloses an enforcement.

TEXT VI:

Dear San Martin de Porres,

Please send us clothes, furniture, shoes, dishes. We need anything that don’t eat. Since the fire we have to start all over again and Lalo’s disability check ain’t much and don’t go far. Zulema would like to finish school but I says she can just forget about it now. She’s our oldest and her place is at home helping us out I told her. Please make her see some sense. She’s all we got.

Thanking you,
Adelfa Vásquez
Escobas, Texas.

(Lauter, Paul. *The Heath Anthology of American Literature*. D.C. Heath and Company, 1994)



39) Mark the item which contains a grammar mistake:

- A) Zulema would like to finish school. D) Since the fire we have to start all over again.
B) We need anything that don't eat. E) She's all we got.
C) She's our oldest and her place is at home helping us out.

TEXT VII:

Redemption Song

Old pirates, yes, they rob I,
Sold I to the merchant ships,
Minutes after they took I
From the bottom less pit
But my hand was made strong
By the hand of the Almighty
We forward in this generation
Triumphantly

Won't you help to sing,
These songs of freedom?
'Cause all I ever have:
Redemption songs,
Redemption songs!

Emancipate yourselves from mental slavery
None but ourselves can free our minds
Have no fear for atomic energy,
'Cause none of them can stop the time
How long shall they kill our prophets,
While we stand aside and look
Some say it's just a part of it:
We've got to ful fill the Book

Won't you help to sing,
These songs of freedom?
'Cause all I ever have:
Redemption songs,
Redemption songs,
Redemption songs!

Emancipate yourselves from mental slavery
None but ourselves can free our mind
Oh, have no fear for atomic energy,
'Cause none of them can stop the time
How long shall they kill our prophets,
While we stand aside and look?
Yes, some say it's just a part of it:
We've got to ful fill the Book

Won't you help to sing,
These songs of freedom?
'Cause all I ever had:
Redemption songs,
All I ever had:
Redemption songs!
These songs of freedom,
Songs of freedom.

(Bob Marley)

40) The main theme of the song is:

- A) Search for a better life. D) Slavery.
B) Dangers in modern life. E) Religious freedom.
C) A cry for freedom.



41) In the sentence “None but ourselves can free our mind” the word but could be replaced by:

- A) Therefore.
- B) Thus.
- C) Hence.
- D) Instead.
- E) Except.

TEXT VIII:**Standards Raised, More Students Fail Tests**

Applying new, tougher standards, state education officials said Wednesday that more than half of public school students in New York City failed their English exams this year, and 54 percent of them passed in math.

The results were in stark contrast to successes that Mayor Michael R. Bloomberg had heralded in recent years. When he ran for re-election in 2009, he boasted of state test scores that showed two-thirds of city students were passing English and 82 percent were passing math.

But state education officials said that performance was misleading because those scores were inflated by tests that had become easier to pass. The scores released on Wednesday were the first attempt to establish what the officials considered a more trustworthy measure of students’ abilities.

Merryl H. Tisch, the chancellor of the State Board of Regents, said she had encouraged teachers and parents to greet the news “not with disappointment and not with anger.”

“Now that we are facing the hard truth that not all of the gains were as advertised, we have to take a look at what we can do differently,” she said. “These results will finally provide real, unimpeachable evidence to be used for accountability.”

The falloff in passing rates occurred statewide. This year, 61 percent of state students were deemed passing, or at grade level, in math, compared with 86 percent last year. Students also performed dismally on the English tests, with 53 percent passing, down from 77 percent.

The scoring adjustment could raise questions about the precision of educational testing, even as policy makers across the country, including President Obama, are relying on tests to determine teachers’ pay and whether a school should be shut. In New York City, scores on state tests have been used to assign grades A through F to each school, as well as to determine principal and teacher bonuses.

And the results could cast doubts on the city’s improvements over the past several years; both the mayor and the schools chancellor, Joel I. Klein, have used increases in state test scores as evidence that schools have improved.

“It certainly complicates the Bloomberg administration message, because the state test is completely unreliable,” said Michael J. Petrilli, a researcher with the Fordham Institute, a Washington-based research group.

New York State said the tests had become too easy, with some questions varying little from year to year, making it simple for teachers to prepare students because each test is made publicly available after it is given. So this year, the state made the questions less predictable and raised the number of correct answers needed to pass the tests, which are given to every student from the third through the eighth grades.

Last year, for example, a fourth grader had to get 37 out of 70 possible points on the math test to reach Level 3 (out of 4), or grade level. This year, a fourth grader needed to earn 51 out of 70 points to reach that level.

New York City officials said that if previous scores were adjusted to the new standards, the city would still show substantial progress over the past decade, and they noted that students had improved somewhat on federal tests in recent years.

“This doesn’t mean the kids did any worse — quite the contrary,” Mr. Bloomberg said at a news conference Wednesday afternoon. “What this is simply saying is that we’ve redefined what our objectives are for the kids.”

“Whether the new expectations will instigate all of us to try harder,” he added, “one can only hope.”

By last year’s standard of proficiency, students in New York City did improve slightly in math this year, but dropped a bit in English.

The mayor’s explanation is likely to offer little consolation to teachers and parents of students who once were considered proficient and now are deemed behind. Scores for districts and schools were released on Wednesday, with student scores available for parents next month.

The Bloomberg administration has relied on the exams to carry out one of its most contentious policies: requiring every student who scores at Level 1, the lowest, to attend summer school and pass a retest or repeat the grade.

This year, anticipating a drop in passing rates, the city sent more struggling students, about 27,000, to summer school. But the test results indicated that about 8,500 more should have been enrolled, the mayor said.

(Jennifer S. Altman for The New York Times)

42) One of the issues raised in the article is:

- A) Whether the falloff in score rates will generate anger and disappointment.
- B) Whether the testing score system is accurately assessing students’ improvement.
- C) Whether students attending summer school should be retested.
- D) Whether teacher’s pay should increase as a stimulus for better performance.
- E) Whether students had received enough training on questions included in the test.



- 43) **The Relative Pronoun in the sentence “They noted that students had improved somewhat on federal tests in recent years” can be omitted because:**
- A) It is followed by a Past Perfect Tense.
 - B) The sentence does not contain any Modals.
 - C) It replaces the subject of the sentence.
 - D) It is not immediately followed by a verb.
 - E) It is not functioning as a real Relative Pronoun.
- 44) **The Direct Method is a language teaching method characterized by:**
- A) The drilling of students in the use of grammatical sentence patterns.
 - B) Habit formation since students create and understand utterances they never heard before.
 - C) Instruction conveyed in the target language through the use of demonstration and visual aids.
 - D) The hypothesis that language learning should start first with understanding and later proceed to production.
 - E) Acknowledgment of the interdependence of language and communication.
- 45) **The emphasis on human cognition led to the establishment of the Cognitive Approach (Celce-Murcia 1991). Choose the item which does NOT match that approach:**
- A) Learners are to be much more actively responsible for their own learning.
 - B) Learners are engaged in formulating hypothesis in order to discover the rules of the target language.
 - C) Learners are given the rule and asked to apply it in grammar exercises.
 - D) Learners discover the rules from the examples and then practice it.
 - E) Learners are taught to recognize cognates by learning the spelling or sound patterns that correspond between languages.
- 46) **A study of methods in language teaching is invaluable in ethical teacher education because:**
- A) It makes teachers aware of their own assumptions, values, and beliefs.
 - B) It improves the ability to use one’s own body to express oneself and to solve problems.
 - C) It assures language teaching for both academic and social purposes.
 - D) It develops the ability to orient oneself in the environment, to create mental images.
 - E) It leads teachers to give feedback on how students did on the target social skill.
- 47) **Segundo a Proposta Curricular – CBC para Língua Estrangeira/EM, a Escola Pública de Rede Estadual ainda não oferece as condições necessárias para o desenvolvimento adequado de habilidades comunicativas em língua estrangeira. NÃO configura-se como característica do cenário descrito pela Proposta Curricular – CBC:**
- A) Material didático pouco adaptado ao contexto do aluno e à situação de aprendizagem.
 - B) Professores que não têm domínio das habilidades comunicativas, principalmente a oral.
 - C) Turmas numerosas que impedem formação de subgrupos.
 - D) Carência de material de suporte, tais como salas-ambientes.
 - E) Número reduzido de horas de aula por semana.
- 48) **“A leitura é um processo dinâmico através do qual o leitor se envolve na (re)criação do sentido do texto.” Representa uma estratégia de leitura fundamentada em Nunan, 1999:**
- A) Uso de títulos, subtítulos, legendas, suporte ou portador do texto.
 - B) Uso de pistas textuais, tais como: pronomes, conectivos, articuladores etc.
 - C) Uso de palavras-chave para construir a progressão temática.
 - D) Transferência de informação verbal para não-verbal.
 - E) Identificação do padrão geral de organização, do gênero textual.
- 49) **Conforme dispõe a Lei Orgânica de Congonhas, a atividade de administração pública do Poder Público do município, obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, motivação e razoabilidade. A moralidade e a razoabilidade serão apuradas com a seguinte finalidade:**
- A) Em função da prudência em relação à pessoa.
 - B) Para efeito de controle e invalidade, em face dos dados objetivos de cada caso.
 - C) Devido a necessidade de publicar atos em órgãos oficiais.
 - D) No caso de redução de motivação por força excessiva de jornada de trabalho.
 - E) A junção de pessoas como forma de atendimento impessoal.
- 50) **A Lei Orgânica de Congonhas explicita que depende de lei, em cada caso abaixo relacionado, EXCETO:**
- A) A instituição e extinção de autarquia e fundação pública.
 - B) É vedada a delegação de poderes ao Executivo para criação, extinção ou transformação de entidade de sua administração indireta.
 - C) A criação de subsidiária das entidades mencionadas nos incisos anteriores e sua participação em empresas privadas.
 - D) É vedada a delegação de poderes aos vereadores para extinção ou transformação de entidade ou autarquia.
 - E) Ao município somente é permitido instituir ou manter fundações com a natureza de pessoa jurídica de direito público.



CONHECIMENTOS GERAIS

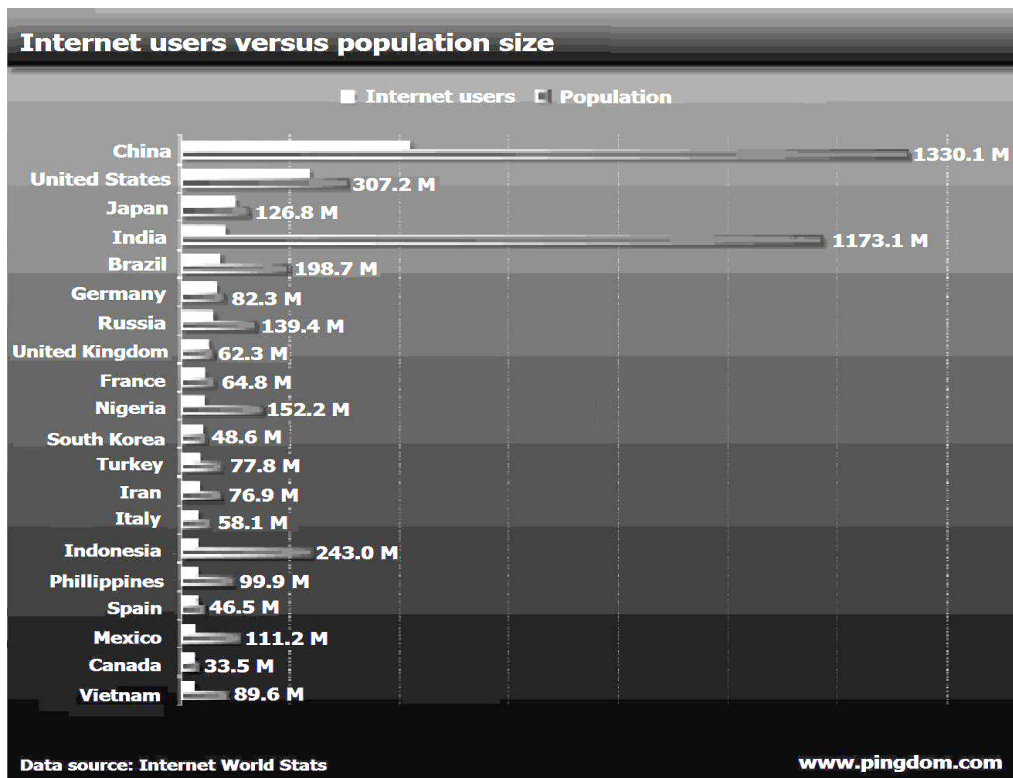
- 51) “Os grupos frigoríficos JBS e Marfrig suspenderam juntos relações comerciais com mais de 200 fornecedores de gado que atuam com alguma irregularidade, social ou ambiental, no Bioma Amazônico, informaram as empresas em 20/07/10. O JBS, maior produtor de carne bovina do mundo, e o Marfrig, o segundo do Brasil e também um dos maiores participantes no mercado global de carnes, tomaram a decisão após detectarem via satélite que parte de seus fornecedores atuava em áreas de preservação indígena ou próximas de desmatamentos.” (Da Reuters)

Sobre tal fato, analise:

- I. A ação é resultado da Lei nº. 3109/2010 aprovada pelo Senado e sancionada pela presidência da República que proíbe em território nacional a comercialização de carne com produtores que desmatam áreas da Floresta Amazônica.
- II. Um acordo feito com o Ministério Público Federal e o Ministério do Meio Ambiente, sob imposição do Greenpeace, fez com que o Marfrig suspendesse 170 fornecedores de sua lista de mais de 2 mil que atuam em Mato Grosso e Rondônia, já o JBS cortou de seu cadastro 31 pecuaristas, colocando ainda 1491 em situação de “alerta”, enquanto verifica a condição desses criadores de gado nos estados de Mato Grosso, Pará, Rondônia e Acre.
- III. O avanço da pecuária é tido por especialistas e pelo Ministério do Meio Ambiente como um dos principais responsáveis pelo desmatamento da Amazônia, por isso, um movimento orquestrado por organizações civis vem pressionando empresas a não comercializarem com produtores envolvidos nesta prática.
- IV. Além de ações dos frigoríficos, os desflorestamentos decorrentes do avanço da criação de bois na Amazônia vêm gerando ações do Governo Federal, como a implantação de um programa para monitorar fazendas de gado do Pará – importante criador de gado e um dos estados que mais desmata ao lado do Mato Grosso – pelo Ministério da Agricultura e a intensificação da fiscalização na área também pelo Ministério do Meio Ambiente.

Estão INCORRETAS apenas as afirmativas:

- A) I, II B) III, IV C) I, III D) II, IV E) I, IV
- 52) Ao final deste ano, Luiz Inácio Lula da Silva, deixa a presidência do Brasil em seu segundo mandato consecutivo, assim como seu antecessor Fernando Henrique Cardoso. O primeiro presidente brasileiro a ocupar o cargo por dois mandatos consecutivos, segundo a galeria dos presidentes apresentada no site oficial do Governo Federal, foi:
- A) Campos Salles. D) Artur Bernardes.
B) Floriano Peixoto. E) Prudente de Moraes.
C) Deodoro da Fonseca.
- 53) O gráfico a seguir mostra os resultados de uma pesquisa realizada pela empresa de serviços online Pingdom, baseada em dados da Internet World Stats, que classifica os 20 países que possuem o maior número de internautas e suas respectivas populações. Observando o gráfico, analise:



(Tradução do gráfico para português: Usuários de Internet versus população total. Usuários da Internet. População. China. EUA. Japão. Índia. Brasil. Alemanha. Rússia. Reino Unido. França. Nigéria. Coreia do Sul. Turquia. Irã. Itália. Indonésia. Filipinas)



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS/MG

- I. Os países que apresentam a maior penetração da internet em relação à sua população são Reino Unido, Coreia do Sul, Alemanha, Japão e EUA.
- II. A Ásia possui o maior número de países presentes entre os 20, no entanto todos os continentes se encontram representados.
- III. Pelo gráfico, podemos ver os países que apresentam maior potencial de crescimento da internet e, percentualmente, a Indonésia lidera esse ranking, já que apenas 12% da população utilizam a internet.
- IV. Podemos afirmar que no Brasil, a internet já alcançou uma penetração superior a 40% da população do país.

São afirmativas adequadas ao enunciado da questão:

- A) I, II B) III, IV C) I, III D) II, IV E) II, III

- 54) *“Uma pesquisa divulgada pela Agência Nacional dos Direitos da Infância (Andi), com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que nos últimos quatro anos o número de Conselhos Tutelares aumentou 24% no país. No entanto, o texto indica que a falta de estrutura ainda é o principal dos problemas dos Conselhos. A pesquisa mostra ainda que o Maranhão é o estado com mais cidades sem Conselhos Tutelares: 48 dos 217 municípios não têm o órgão.”*

(Mariana Oliveira, Do G1)

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que completa 20 anos em 2010 no Brasil, que órgão é o principal responsável por garantir o funcionamento dos Conselhos?

- A) Governo Federal, através do Ministério da Ação Social.
B) Secretarias de Estado de Assistência Social.
C) Governo Federal, através do Ministério das Cidades.
D) Legislativos municipais, estaduais e federal.
E) Prefeituras municipais.

- 55) Segundo projeções da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China, a expectativa de investimento da potência asiática no Brasil, em 2010, deve chegar a US\$ 12 bilhões, alcançando a condição de maior investidor estrangeiro no país. Esse número representa praticamente o dobro dos US\$5,7 bilhões, maior investimento de 2009, por nação, realizado pela:

- A) Inglaterra. B) Holanda. C) França. D) Austrália. E) África do Sul.

CONHECIMENTOS LOCAIS

- 56) **Sobre o município de Congonhas, é correto afirmar que:**

- A) Está localizado na região central de Minas, microrregião de Conselheiro Lafaiete a pouco mais de 70km de Belo Horizonte.
B) Possui relevo montanhoso em 95% do seu território, tendo como porção mais ondulada a área ao sul do rio Maranhão.
C) Encontra-se ao norte do Quadrilátero Ferrífero onde pode ser encontrada uma das maiores reservas de minério de ferro do mundo.
D) O clima possui como características as temperaturas amenas ao longo de todo o ano, verão brando e inverno com registro médio de temperatura de 15°C pelo menos em um mês do ano.
E) Faz parte da bacia hidrográfica do rio São Francisco, com vegetação, em quase sua totalidade, na constituição de campos.

- 57) **A expectativa de crescimento econômico do município de Congonhas nos próximos anos vem chamando a atenção de todo o estado de Minas Gerais. Sobre sua economia, analise:**

- I. A extração de minério de ferro e a produção do aço formam a base da economia de Congonhas que possui exploração de ocre, caulim, talco, manganês, entre muitos outros minerais.
- II. A agricultura de Congonhas se baseia na produção do café e do milho, tendo uma organizada cooperativa que visa a exportação dos produtos locais.
- III. Devido a qualidade dos produtos, a indústria caseira de alimentos e o artesanato vêm aumentando a produção e já fazem parte da economia local.
- IV. Na pecuária, Congonhas possui uma expressiva criação de galináceos que é considerada a mais importante do município na área.

Estão INCORRETAS apenas as afirmativas:

- A) I, II B) III, IV C) I, III D) II, IV E) II, III

- 58) **O destaque econômico de Congonhas atualmente não é novidade em sua história. O município já viveu vários ciclos econômicos, dos quais podemos afirmar, EXCETO:**

- A) Sua origem remonta o ciclo do ouro, minério que atraiu mineradoras e exploradores para o local, proporcionando enriquecimento da população durante longo período.
B) O município passou por um período crítico na época do ciclo da peregrinação ao Bom Jesus, quando grande parte da população vivia o ano todo dos recursos obtidos nos dias da festa.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS/MG

- C) O ciclo do minério de ferro remonta ao século XX com a construção da primeira mineradora em terrenos de Casa de Pedra, pelo industrial dinamarquês, *Arn Thun*.
- D) As construções da Usiminas e da Cia. Vale do Rio Doce são consideradas o grande marco do ciclo do aço que se consolidou na década de 1960, do século XX.
- E) A expectativa é que até 2025 se consolide o ciclo do desenvolvimento tecnológico, que será consequente à implantação do Centro Tecnológico de Engenharia da Universidade Federal de São João Del Rei na cidade.

59) Relacione o monumento com suas características:

- I. Romaria.
- II. Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos.
- III. Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição.
- IV. Museu da Imagem e Memória de Congonhas.

- () Apresenta estilo jesuítico e frontispício de Aleijadinho, possuindo uma das maiores naves, sem coluna de sustentação, do barroco mineiro.
- () Centro cultural e de eventos do município, possui uma área de 53 mil metros quadrados e já foi abrigo aos romeiros pobres que se destinavam a festa do Jubileu em Congonhas.
- () Instalado no antigo casarão dos Fonseca, histórica Rua da Ladeira, possui as galerias dos prefeitos, juizes e mais 11 notáveis da história da cidade.
- () Mais alta expressão do barroco mineiro com valor artístico inestimável, possui em sua área externa esculturas dos doze profetas e das Capelas dos Passos.

A sequência está correta em:

- A) III, I, IV, II B) II, III, I, IV C) IV, I, III, II D) I, III, IV, II E) III, IV, I, II

60) “Minha Congonhas, terra querida, arte, amor e vida.” Estas são as palavras finais da letra do Hino de Congonhas, que teve sua música e orquestração composta por:

- A) José A. de Souza.
- B) Péricles Rodrigues Reis.
- C) Mauro Hebert Godoy.
- D) Rubens Barbieri.
- E) Alberto Teixeira dos Santos Filho.

